

## COMENTÁRIO TRÍPTICO A RESPEITO DA MORTE

### I

A morte é um aceno abandonado,  
Soluço intermitente interrompido.  
É fria? É quente? É leve?  
É morte  
(Disse Jaime a Iedda Ovalle  
– Numa função mediúnica –  
Que lá todos estão nus.  
Como aqui.  
Talvez, contudo, a nudez indolor de pobres eunucos).

### II

O vento sopra as cortinas  
Em lentos movimentos –  
Fecho, súbito, a janela –  
Os movimentos se abandonam.

### III

A morte é, de *per si*, igualitária:  
Caminho equidistante entre o frio, o pó  
E o esquecimento –  
É quando abandonamos a sala de projeção  
Antes do fim da interminável fita  
E invadimos o além  
Empunhando uma pistola engatilhada.

NEI DIAZ